

PLANO DE AÇÃO

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas do Bonfim

Morada e contactos da entidade formadora

Estrada do Bonfim, Portalegre, 7300-067 Portalegre- Portugal

TEL: +351 245 302 370

FAX: +351 245 205 827

E.mail: direcao@aeb.pt

Website: www.aeb.pt/portal

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

António Luís Rocha Sequeira (Diretor)

E.mail: a.luisequeira@aeb.pt

Telemóvel: 245 302 370

Conselho Pedagógico, 15 de Junho de 2020

Conselho Geral, 16 julho de 2020

PLANO DE AÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BONFIM
EQAVET 2019/2020

RESUMO

Critério:

(C1) Planeamento

Princípios EQAVET:

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

P01 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

P02 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.

P03 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

P04 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

P05 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

P06 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

P07 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

P08 - Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.

- **Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**

P09 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Critério:

C2. Implementação

Princípios EQAVET:

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

I01 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

I02 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

I03 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.

I04 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

- **Melhoria contínua da EFP utilizando**

I05 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

I06 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do I01 - processo de autoavaliação definido.

Critério:

C3. Avaliação

Princípios EQAVET:

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

A01 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

A02 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos

A03 - Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos

- **Melhoria contínua da EFP utilizando**

A04 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida

A05 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos

Critério:

C4. Revisão

Princípios EQAVET:

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

R01 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

R02 - O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes

- **Melhoria contínua da EFP utilizando**

R03 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados

R04 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas

AÇÕES DE PLANEAMENTO

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(P1) As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

Cumpre: Sim (x) Não ()

Evidências:

O Projeto Educativo integra um conjunto de metas/objetivos estratégicos (*) que genericamente estão alinhadas com as políticas europeias, nacionais e regionais(1). São metas dirigidas a todos do níveis de ensino, no sentido em que procuram contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem(2), ou o envolvimento dos Stakeholders (internos e externos) na melhoria desses processos.

(*)

A.1 Atingir uma percentagem de sucesso de pelo menos 80%, em todas as disciplinas.

A.2 Aumentar, por turma, a percentagem de sucesso em todas as disciplinas, comparativamente ao ano anterior.

A.10 Implementar o trabalho colaborativo nos grupos disciplinares e demais estruturas intermédias

A.11 Realizar uma ação de formação por ano para pessoal docente e para pessoal não docente

B.1 Envolver a comunidade educativa em atividades/projetos do AEB.

B.2 Promover a participação de encarregados de educação em atividades/projetos do AEB.

B.3 Desenvolver, pelo menos, um projeto por ciclo e por ano letivo

C.1 Estender as parcerias a associações de carácter cultural e recreativo, ao tecido empresarial e às instituições de solidariedade.

Ações a desenvolver:

- Inscrever, nos documentos estruturantes, objetivos estratégicos que identifiquem claramente o alinhamento dos cursos EFP, através de um processo participado, envolvendo os Stakeholders.

Esta ação deve ser implementada no momento anterior à elaboração de um novo projeto educativo e posteriormente, nos momento de revisão, se necessário.

Indicadores: Metas inscritas no Projeto Educativo (2021/2025)

Meios de verificação: Projeto educativo

Responsáveis pela implementação: Conselho Pedagógico (por intermédio da coordenação dos Cursos Profissionais e GEB).

Responsáveis pela monitorização: Conselho Geral

Calendarização:

Recursos necessários:

Observações: Tendo em conta a importância que a EFP assume nas políticas do território, será importante envolver os stakeholders responsáveis por essas políticas (CIMAA, Autarquias, Associações Empresariais e tecido empresarial). Este envolvimento pode assumir diferentes tipologias de auscultação, nomeadamente através de questionários, focus group ou encontro de reflexão.

- Enquanto este momento não se concretiza, importa operacionalizar ações em linha com os objetivos estratégicos do operador (AEB), previstos no atual PAE.

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(P2) As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.

Cumpre: Sim (x) Não ()

Evidências:

A visão estratégica partilhada, no que respeita a EFP, não está claramente inscrita nos documentos estruturantes da entidade, contudo as ações delineadas procuram traduzir políticas regionais e nacionais, no que respeita à escolha de oferta EFP, com maior grau de relevância, no âmbito da SANQ e/ou alinhadas com a oferta Pós secundária das instituições de Ensino Superior da região. Por outro lado a entidade desenvolve ações que visam melhor a qualidade da oferta, pela introdução de dinâmicas pedagógicas no âmbito do empreendedorismo.

- Projeto Educativo (Missão, Valores, Objetivos)

- Plano de Atividades ;

Ações a desenvolver:

Após a inscrição de metas e objetivos claros relativos à EFP no Projeto Educativo, estabelecer planos de ação que operacionalizam essa visão estratégica, num quadro de contínua monitorização (EQAVET/Autoavaliação do AEB).

Indicadores: Ações inscritas no Plano Anual de Atividades AEB relativas à EFP,

Meios de verificação: Plano Anual de Atividades.

Responsáveis pela implementação: Comunidade educativa

Responsáveis pela monitorização: Conselho Pedagógico

Observações: Sendo a definição das ações uma consequência da operacionalização da visão estratégica, poder-se-á aproveitar as dinâmicas previstas na ação P1.

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(P3) A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

No pressuposto que a visão estratégica e respetivas ações, relativo à EFP são pouco concretas, a monitorização através dos indicadores incide sobretudo em metas/objetivos inscritas no Projeto Educativo, que focam sobretudo a promoção do sucesso educativo e neste sentido os indicadores são explícitos.

- Relatórios do Observatório de Qualidade;
 - Plano Técnico Pedagógico.
-

Ações a desenvolver:

- Na operacionalização da visão estratégica, aprofundar processos de monitorização, incorporando também o sistema EQAVET.
 - O projeto educativo, no que respeita à EFP, deverá operacionalizar-se em ações monitorizadas através de indicadores claros e mensuráveis.
-

Indicadores: Ações e respetivo modelo de monitorização inscritas no Plano Anual de Atividades AEB relativas à EFP.

Meios de verificação: Plano Anual de Atividades.

Responsáveis pela implementação: Conselho Pedagógico

Responsáveis pela monitorização: Conselho Pedagógico; Equipa de Autoavaliação; Coordenação dos Cursos Profissionais

Observações: Os indicadores devem permitir realizar uma análise quantitativa e qualitativa que traduza o esforço operacional de alocação de recursos para melhoria efetiva da realidade em curso

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(P4) A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

Considerando as ações em curso, estão explicitamente identificadas a responsabilidade na sua concretização, inscritas nos guiões de procedimentos internos e regulamento interno, sendo claro o papel dos coordenadores dos cursos profissionais na monitorização de alguns indicadores já identificados (taxa de conclusão e abandono; taxa de módulos em atraso).

Ações a desenvolver:

No quadro da implementação do modelo de monitorização EQAVET e processo de autoavaliação do AEB, criar um quadro claro de responsabilidade na sua concretização.
Incorporar no regulamento interno e nos guiões dos cursos profissionais, procedimentos de monitorização de qualidade e respetiva responsabilidade, definindo as competências e as atribuições no exercício das funções /cargos

Indicadores:

- Número de entidades ou pessoas responsáveis equivalente ao número de ações de monitorização de qualidade.
-

Meios de verificação: Guiões de procedimentos EFP/EQAVET.

Responsáveis pela implementação: Coordenação dos Cursos Profissionais

Responsáveis pela monitorização: Equipa EQAVET e/ou Equipa AA.

Observações: As funções/ cargos devem ser atribuídos a pessoas que tenham experiência de trabalho em cursos profissionais

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:**(P5) Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.**

Cumprir: Sim (x) Não ()**Evidências:**

As parcerias e iniciativas de cooperação são planeadas sobretudo na perspetiva das necessidades imediatas, relacionadas sobretudo com a concretização da Formação em Contexto de Trabalho e eventuais projetos pedagógicos.

Ações a desenvolver:

- Aprofundar parcerias com entidades decisoras de políticas educativas e de desenvolvimento regional numa perspetiva de melhorar a qualidade da EFP, bem como os processos de prosseguimento de estudos ou de empregabilidade.
 - Promover momentos de partilha e reflexão entre operadores.
 - Definir mecanismos de comunicação e troca de informação que reforcem a cooperação entre parceiros.
 - Estabelecimento de uma base de dados comum e partilhada de parceiros.
 - Associar indicadores de desempenho, empregabilidade e prosseguimento de estudos à plataforma de monitorização da CIMAA
-

Indicadores:

- Número de parcerias estabelecidas e ações de reforço da rede de parcerias
 - Percentagem da representatividade das parcerias face há oferta formativa
-

Meios de verificação: Base de dados de parcerias; ações com operadores.**Responsáveis pela implementação:** Direção; Coordenação EFP. Coordenadores de Curso e Orientadores de FCT.**Responsáveis pela monitorização:** Direção; Coordenação EFP;**Observações:** GEB deve actualizar a base de dados dos parceiros

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:**(P6) O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.**

Cumprir: Sim () Não (x)**Evidências:**

- O lançamento do processo EQAVET, foi comunicado a alguns stakeholders internos (docentes) através das estruturas intermédias e aos restantes stakeholders, através do jornal B.

Ações a desenvolver:

- Ao adotar-se o sistema EQAVET é necessário a implementação de um processo de comunicação com os stakeholders internos e externos.
- Espaço no portal AEB dedicado EFP e respetivo sistema EQAVET (base de dados de PAP's e projetos com a comunidade)
 - Estabelecer uma mail list ou newsletter da EFP a remeter aos stakeholders.
-

Indicadores: Envios através da lista de endereços eletrónicos; atualização do espaço no portal AEB; número de Newsletter enviadas aos Stakeholders.**Meios de verificação:** Portal AEB, Newsletters**Responsáveis pela implementação:** Direção; Coordenação EFP; Projeto Comunica.**Responsáveis pela monitorização:** Direção; Coordenação EFP**Observações:** O processo de comunicação deve ser reavaliado periodicamente de forma a garantir que a informação circula e é apropriada pelos stakeholders

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(P7) Os **profissionais** participam, desde o início, no **planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa**, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Cumpre: Sim (x) Não ()

Evidências:

O operador desenvolve ações de consulta às diferentes estruturas intermédias, incluindo o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que determinam sobretudo as áreas de oferta EFP. A Coordenação dos Cursos Profissionais organiza a candidatura, prepara os planos curriculares e as matrizes do Planos Técnico Pedagógicos. A direção faz a divulgação presencialmente junto de outras escolas e através do Portal AEB. A equipa de matrículas faz a constituição das turmas e a direção faz a distribuição de serviço e a contratação de técnicos. O conselho geral monitoriza o processo, analisando e refletindo sobre a oferta formativa dos cursos de EFP associando a sua oferta ao contexto económico e social de implementação dos mesmos, garantindo a representatividade da comunidade. De forma a viabilizar o funcionamento dos cursos, toda a oferta resulta de uma harmonização conjunta com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo

- Atas do Conselho Pedagógico
- Atas dos Departamentos / Grupos Disciplinares;
- Atas do Conselho Geral
- Portal do AEB e folhetos informativos
- SIGO e PTP

Ações a desenvolver:

- Melhorar o conhecimento do sistema SANQ, publicando no Portal AEB ou remeter para site da SANQ/ANQEP;
- Reuniões preparatórias entre Direção, Coordenação da EFP, SPO e Equipa de Matrículas;
- Estabelecer consultas (presenciais ou distância) com diferentes decisores no sentido de reforçar a qualidade da formação e na projeção para FCT/Empregabilidade/Prosseguimento de estudos.

Indicadores:

- % de stakeholders envolvidos no processo de planeamento e EQAVET; - Grau de conhecimento do sistema de garantia de qualidade;

Meios de verificação: Portal AEB, Newsletters, Questionários aos Stakeholders; Convocatórias e atas; - Consulta à distribuição de serviço

Responsáveis pela implementação: **Direção;** Coordenação EFP; Projeto Comunica.

Responsáveis pela monitorização: Direção; Coordenação EFP; GEB

Observações:

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(P8) Os stakeholders internos e externos são consultados na **identificação e análise de necessidades locais** (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a **sua opinião é tida em conta** na definição da oferta formativa.

Cumpre: Sim (x) Não ()

Evidências:

As necessidades regionais de formação estão identificadas e graduadas, por relevância, no modelo SANQ, coordenado regionalmente pela CIMAA. No entanto internamente, numa lógica de orientação vocacional e de análise à capacidade instalada, a entidade consulta os stakeholders internos.

- Atividades do SPO (consulta interna)
- Programa SANQ (consulta interna)
- Proposta da CIMAA (stakeholders externos)
- Atas Conselho Pedagógico; Atas de departamento/grupos disciplinares; Atas das reuniões c/EE;

Ações a desenvolver:

- Questionário ou pré consulta a alunos de 9.º ano das escolas da área de influência da nossa entidade sobre as preferências / necessidades de EFP.
- Questionários dirigidos a Stakeholders internos e externos.
- Reunião com elementos representativos dos stakeholders (AE, alunos e outros), se justificável.

Indicadores: Questionários e número de respostas por grupo de Stakeholders.

Meios de verificação: Relatório de planeamento da oferta EFP

Responsáveis pela implementação: Coordenação dos Cursos Profissionais e GEB

Responsáveis pela monitorização: Coordenação dos Cursos Profissionais e GEB

Observações: A aplicação do questionário aos alunos do 9º ano dos concelhos da área de influência da escola, sobre as suas preferências em termos de ofertas formativas, deve ser coordenado pelo serviço de SPO's e articulado com os serviços das outras escolas.

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

Práticas de Gestão da EFP:

(P9) Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Cumprir: Sim () Não (x)

Evidências:

- Ainda não foram desenvolvidos planos de ação relativos EFP, operacionais no âmbito do PAE.

Ações a desenvolver:

- Aferir se as ações estão sustentadas nos resultados relativos aos indicadores selecionados

Indicadores: 4A, 5A, B e 6C

Meios de verificação: PTP/EQAVET

Responsáveis pela implementação: Conselho de Coordenadores de Curso; Direção; GEB

Responsáveis pela monitorização: Conselho Pedagógico

Observações:

Critério: (C1) Planeamento

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados

Práticas de Gestão da EFP:

(P10) O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados

Cumprir: Sim () Não (x)

Evidências:

O único sistema de autoavaliação que a escola possuiu foi a CAF Educação, não lhe tendo sido dado continuidade. Relativamente ao EQAVET alguns indicadores foram recolhidos na fase de diagnóstico, servindo de base de trabalho para a definição das metas e objetivos a alcançar com os cursos de EFP, novos indicadores de processo, resultado e produto foram definidos não tendo ainda informação produzida.

Ações a desenvolver:

- Desenvolver/Implementar um processo de autoavaliação do agrupamento específico para EFP, sustentado na informação produzida pelos indicadores selecionados.

- A informação produzida deve ser articulada com a equipa de autoavaliação/Observatório de Qualidade

- O Observatório de Qualidade deve trabalhar a informação recolhida a partir dos indicadores

Indicadores: Questionários e número de respostas por grupo de Stakeholders.

Meios de verificação: Relatório de planeamento da oferta EFP

Responsáveis pela implementação: Equipa EQAVET

Responsáveis pela monitorização: Equipa EQAVET

Observações:

AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(I01) Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Orçamento e levantamento do movimento da rubrica 243 (Gestão financeira da EFP).
 - % de execução das Candidaturas ao POCH
 - Execução das Candidaturas pedagógicas SIGO
 - Os recursos humanos são adstritos às necessidades de concretização dos objetivos
-

Ações a desenvolver:

Recursos financeiros:

- Antes da decisão relativa à oferta EFP (janeiro), o Conselho Administrativo/Diretor e responsáveis pelas instalações e inventários, em sede de planeamento, deve avaliar as condições materiais em que se propõe realizar EFP e se existem condições de financiamento a superação de eventuais défices consultando outros stakeholders internos e externos.
- Em sede de planeamento contemplar, nas respetivas rubricas, os investimentos necessários à realização das ações.

Recursos Humanos:

- As horas atribuídas aos CC/DT/FCT;
 - Aumentar a carga horária da coordenação de cursos EFP na perspetiva de implementação e consolidação do EQAVET.
 - Horas de apoio às aprendizagens não realizadas;
 - Aferir critérios de distribuição de serviço/perfil dos docentes que lecionam EFP;
 - Manter os conselhos de turma ao longo dos 3 anos do curso
 - Procedimentos + céleres na contratação de docentes e técnicos de EFP;
 - Reforçar o papel do SPO na Orientação Vocacional (durante o curso e pós curso) e no acompanhamento dos alunos
 - Atribuição de horas nos horários dos professores que lecionam cursos de EFP de forma a participarem ativamente na articulação curricular destes cursos
 - Libertar uma tarde nos horários dos alunos dos EFP
-

Indicadores:

- Percentagem de financiamento aprovado face à candidatura
 - Verificação da concretização das ações propostas
-

Meios de verificação:

- Resultado das candidaturas; momentos e montantes transferidos pelo IGeFE;
 - Alocação dos recursos humanos
-

Responsáveis pela implementação: Direção; Conselho Administrativo;

Responsáveis pela monitorização: Direção; Conselho Administrativo; Coordenador dos Cursos EFP

Observações:

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(I02) Ações de **formação contínua** são disponibilizadas com base em **necessidades** de desenvolvimento de competências dos profissionais.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Levantamento de necessidades de formação EFP através dos mecanismos já implementados pela entidade
 - Formação oferecida pelo Centro de Formação CEFOPNA e outros parceiros estruturantes na implementação dos cursos EFP.
-

Ações a desenvolver:

- Desenvolver mecanismos que verifiquem a adequação da formação disponibilizada face às necessidades declaradas. (questionário; número de ações propostas e realizadas; áreas de formação propostas e realizadas).
 - Reforçar a formação, considerando o contexto socio económico da região e as necessidades específicas dos cursos de EFP.
 - Participação dos coordenadores de curso na definição das propostas de formação para os professores dos cursos de EFP
-

Indicadores:

- Número de docentes e técnicos envolvidos em formação/sensibilização específica para EFP
-

- Percentagem de professores que considera a formação disponibilizada está de acordo com as suas necessidades, competências e desenvolvimento profissional

Meios de verificação: Plano e relatório de formação do Agrupamento

Responsáveis pela implementação: Diretor

Responsáveis pela monitorização: Conselho Pedagógico

Observações:

- Perspetivar a criação de mecanismos (workshop, formação on-line, brainstorming...) de transmissão e reflexão sobre temáticas formativas apreendidas ou experimentadas, em contexto laboral, numa perspetiva pedagógica;

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(I03) Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Plano de formação do agrupamento/outros
- PAA: no âmbito das parcerias existem troca de experiências formais (formação) e informais (projetos) que têm contribuído para melhorar o seu desempenho

Ações a desenvolver:

- Promover oficinas de formação com a participação de stakeholders externos de forma mais frequente;
- Intensificar atividades de articulação que envolvam stakeholders externos e especializados em determinadas áreas, dentro e fora da sala de aula.
- Participação em projetos, seminários e fóruns de forma mais frequente
- Todos os professores dos cursos profissionais de forma articulada ou individualmente devem, nas suas disciplinas, uma vez por ano desenvolver uma actividade projeto, envolvendo os EE ou outro stakeholder externo, preferencialmente.
- Promover no início de cada ano letivo uma manhã de reflexão, dirigido essencialmente para o conselho de turma, nos cursos que iniciam pela primeira vez, com um técnico ou técnicos especializados, ou representantes de instituições que laboram nestas áreas, sobre a dimensão plurifacetada que caracteriza a formação de jovens naquele curso.

Indicadores:

- Nº de ações implementadas e nº de participantes
- Percentagem de participações em ações de formação promovidas em articulação com os stakeholders externos
- Percentagem de atividades desenvolvidas pelos professores em articulação com stakeholders externos, com impacto nos conteúdos programáticos
- Percentagem de atividades desenvolvidas pelos professores em articulação com stakeholders externos, de forma interdisciplinar ou individual

Meios de verificação: Plano e relatório de formação do Agrupamento,

Responsáveis pela implementação: Diretor, Coordenador de Departamento

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos cursos de EFP

Observações

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(I04) As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

As parcerias são sobretudo utilizadas na implementação da Formação em Contexto de Trabalho e em projetos pedagógicos.

- Plano Técnico Pedagógico (relação de parcerias FCT e outras)
- PAA: atividades desenvolvidas /projetos;
- Relação de parcerias inscritas no PTP.

Ações a desenvolver:

- Reforçar o papel estratégico das parcerias na implementação das ações que visam a empregabilidade/prosseguimento de estudos e satisfação dos empregadores/ entidades de ensino pós secundário:
 - a) Reforço da comunicação (presencial e à distância) no ciclo de qualidade EQAVET (PIAR).
 - b) Envolver/comprometer parcerias decisórias das políticas regionais e locais enquanto catalisadores de empregabilidade e fixação ao território (exemplo: programa diáspora para a empregabilidade no interior): encontros bianuais.
- Alargar o espectro de parcerias locais, regionais, nacionais e transnacionais (Espanha)

Indicadores:

-A % de parcerias envolvidas na implementação dos planos de ação

Meios de verificação: Análise de protocolos

Responsáveis pela implementação: Coordenadores de curso

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos cursos profissionais

Observações:

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(105) As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Cumpre: Sim () Não (x)

Evidências:

- No momento existem mudanças não sustentadas em planos de ação pelo facto de estes ainda não existirem de forma clara em EFP

Ações a desenvolver:

As mudanças a introduzir devem estar sustentadas nos planos de ação

- Briefing trimestrais dos conselhos de turma de forma a testemunharem e aferir da implementação dos planos de ação

Indicadores:

- Percentagem de medidas sustentadas nas ações inscritas nos plano de melhoria.

Tipificação das mudança ocorrida no processo de EFP versus melhorias definidas nos planos de ação

Meios de verificação: Reuniões com os coordenadores de curso; análise das atas dos conselhos de turma

Responsáveis pela implementação: Coordenadores de Curso

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos Cursos Profissionais

Observações: A monitorização das mudanças ocorridas nos cursos de EFP, em resultado dos planos de ação de melhoria devem ser realizadas de forma contínua e regular, recorrendo ao apoio do GEB, a partir da informação recolhida por, análise documental ou questionário

Critério: (C2) Implementação

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(106) Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Cumprir: Sim () Não ()

Evidências:

- Existe uma matriz base de instrumentos e procedimentos de recolha de dados (PTP, Formulários eletrónicos e em papel) que suportam a recolha o processo de avaliação e revisão.
 - PTP: Pasta "FORMS"; Relatórios do Observatório de Qualidade
-

Ações a desenvolver:

- Introduzir outros instrumentos e procedimentos que permitam recolher dados de acordo com os indicadores do ciclo de qualidade EFP
-

Indicadores:

- Resultados qualitativos e quantitativos obtidos a partir dos instrumentos e procedimentos de recolha de dados no processo de autoavaliação.
-

Meios de verificação:

Relatórios do Observatório de Qualidade; Relatórios EQAVET

Responsáveis pela implementação:

Observatório de Qualidade/ Equipa de Autoavaliação / Coordenador dos cursos Profissionais

Responsáveis pela monitorização:

Coordenador dos Cursos Profissionais ; GEB

Observações:

AÇÕES DE AVALIAÇÃO

Critério: (C3) Avaliação

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(A01) Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Atas dos conselhos de turma, PTP e indicadores do Observatório de Qualidade

Ações a desenvolver:

- O Observatório de Qualidade deve alargar a sua actividade à análise de dados referentes aos cursos de EFP, proporcionando uma avaliação mais em linha com os indicadores EQAVET.
- Preenchimento de grelhas de avaliação dos formadores de os cursos de EFP pelos alunos
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento/avaliação do processo de inclusão dos alunos do D.L. nº 54/2018

Indicadores: Número de ações face a desvios detetados por mecanismos precoce

Meios de verificação: Atas dos conselhos de turma, Atas do conselho de coordenadores de curso, PTP.

Responsáveis pela implementação: Coordenadores de curso EFP

Responsáveis pela monitorização: Coordenadores dos Cursos EFP

Observações:

Critério: (C3) Avaliação

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(A02) Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Existem mecanismos de avaliação relacionados com o processo formativo e que envolve principalmente os stakeholders internos através de indicadores de sucesso recolhidos através do PTP.

Ações a desenvolver:

- Inserir/ clarificar no regulamento Interno, princípios respeitantes aos deveres dos stakeholders na EFP
- Implementar o processo de avaliação da formação por parte dos alunos
- Melhorar o processo de avaliação da formação por parte dos stakeholders
- Aplicação de instrumentos de recolha de informação aos stakeholders internos externos sobre a avaliação do processo formativo dos EFP.

Indicadores: Tipologia de retificações propostas pelos intervenientes no processo enquanto avaliadores

Meios de verificação:

- Ata da reunião entre os orientadores de estágio e os tutores da FCT; Ata das avaliações da PAP;
- Questionários on-line relativo à avaliação dos indicadores

Responsáveis pela implementação: Coordenadores de curso EFP ; Observatório de Qualidade

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos cursos EFP

Observações:

Critério: (C3) Avaliação

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(A03) Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Ata da reunião entre os orientadores de estágio e os tutores da FCT; Ata das avaliações da PAP

Ações a desenvolver:

- Encontro anual final de avaliação entre stakeholders internos e externos numa postura prospectiva de funcionamento do curso no ano seguinte ou de empregabilidade

Indicadores:

- Nº de ordem de trabalhos em que conste como ponto de análise a avaliação
 - Nº de stakeholders externos que participaram nessas reuniões
 - Identificação de recomendações propostas pelos stakeholders externos relativamente à avaliação
-

Meios de verificação: atas das reuniões do conselho de turma

Responsáveis pela implementação: Coordenadores dos cursos profissionais

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos cursos Profissionais

Observações:

Critério: (C3) Avaliação

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(A04) A autoavaliação periódica utiliza um **referencial consensualizado** com os stakeholders internos e externos e **identifica as melhorias a introduzir**, em função da análise da informação produzida

Cumprir: Sim () Não (x)

Evidências:

- Tendo como referência que os indicadores de sucesso reportam sobretudo ao processo formativo, a entidade dispõe de instrumentos agregados no PTP que permitem analisar a informação.

Ações a desenvolver:

- Implementar a autoavaliação com base nos indicadores EQAVET como referencial, além dos definidos no PE.
 - Implementar um processo de monitorização de resultados com base na informação recolhida, de forma contínua e identificadora das melhorias a introduzir
 - Aumentar o número de indicadores avaliativos, do processo FCT e PAP's
-

Indicadores:

- Indicadores referenciados como importantes pelos stakeholders na avaliação do processo de EFP
 - Identificação das melhorias a introduzir no processo de formação EFP a partir dos indicadores referenciados pelos stakeholders
-

Meios de verificação:

- Atas dos conselhos de turma; Ata da reunião entre os orientadores de estágio e os tutores da FCT ; Ata das avaliações da PAP

Responsáveis pela implementação: Coordenadores dos cursos Profissionais

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos Cursos Profissionais

Observações: Necessidade de registo de soluções para os problemas identificados

Critério: (C3) Avaliação

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(A05) As melhorias a introduzir a **nível de processos e resultados** têm em conta a **satisfação dos stakeholders internos e externos**

Cumprir: Sim () Não (x)

Evidências:

- Escolha dos locais para realização da FCT
 - Receptividade dos locais de realização das FCT
 - Participação dos locais de estágio no júri das PAP
 - Atas do conselho pedagógico

Ações a desenvolver:

Promover Assembleia de turma trimestral tutelada pelo diretor de turma
Aplicação anual de um questionário de satisfação aos stakeholders
Criar uma rede de contactos on-line entre a escola e os stakeholders externos

Indicadores:

Definir um conjunto de item de satisfação dos stakeholders e as medidas de melhoria a introduzir

Meios de verificação:

- Relatórios resultantes da aplicação de questionários de satisfação

Responsáveis pela implementação: Diretor de Turma; Coordenador dos Cursos Profissionais

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos Cursos Profissionais ; Coordenadores de Curso

Observações:

AÇÕES DE REVISÃO

Critério: (C4) Revisão

Princípios EQAVET: Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP

Práticas de Gestão da EFP:

(R01) Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são **tornados públicos**

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Relatórios trimestrais do Observatório da Qualidade

Ações a desenvolver:

- O Observatório de Qualidade deve proporcionar uma autoavaliação destes cursos com acréscimo de indicadores em linha com o EQAVET (separador profissionais atualização)

Indicadores: Publicação no portal do AEB e envio aos Stakeholders do Relatório Observatório de Qualidade

Meios de verificação: Relatórios publicados e correio eletrónico enviados aos stakeholders.

Responsáveis pela implementação: Coordenador dos Cursos Profissionais

Responsáveis pela monitorização: Diretor

Observações:

Critério: (C4) Revisão

Princípios EQAVET: Envolvimento dos stakeholders internos e externos

Práticas de Gestão da EFP:

(R02) O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na **revisão das práticas existentes**

Cumprir: Sim (x) Não ()

Evidências:

- Atas de reunião do conselho dos coordenadores dos cursos profissionais (se considerarmos os indicadores de sucesso)

Ações a desenvolver:

- Os departamentos devem pronunciar-se sobre didáticas/ metodologias a desenvolver ao nível dos cursos de EFP
- Realização reuniões do conselho de coordenadores dos cursos profissionais/DT, específicas, para análise e reformulação dos planos de ação
- Agendamento em reuniões de CG análise do plano de ação/ plano de melhoria

Indicadores: Número de feedbacks considerados no processo de revisão

Meios de verificação: Ação de revisão

Responsáveis pela implementação: Coordenadores de curso EFP

Responsáveis pela monitorização: Coordenador dos cursos EFP

Observações: Se considerarmos “práticas existentes” ações correntes que são revistas em momentos difusos, é importante identificar bem os mecanismos de recolha de evidências.

Critério: (C4) Revisão

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(R03) Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados

Cumprir: Sim () Não (x)

Evidências:

- Não existem ainda planos de ação estruturados em função dos resultados

Ações a desenvolver:

- Produção de planos de ação/melhoria, sustentados na análise dos resultados de avaliação

Indicadores:

% de indicadores de mudança não refletidos nos planos de melhoria

Nº de mudanças inseridas nos planos de melhoria resultantes do processo avaliativo

Meios de verificação: Grelha matricial de cruzamento dos resultados de avaliação e respetivos planos de melhoria

Responsáveis pela implementação: Coordenador dos cursos EFP, Coordenadores dos cursos de EFP

Responsáveis pela monitorização: Direção

Observações:

Critério: (C4) Revisão

Princípios EQAVET: Melhoria contínua da EFP utilizando

Práticas de Gestão da EFP:

(R04) Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas

Cumpre: Sim () Não (x)

Evidências:

- Análise dos resultados sobre sucesso educativo e aplicação de soluções pontuais, ao nível técnico e pedagógico

Ações a desenvolver:

Enfatizar as funções do Coordenador dos Cursos Profissionais, permitindo que se crie uma equipa de gestão e desenvolvimento da qualidade (Equipa EQAVET) num espírito de partilha de funções, de articulação e análise dos ciclos de qualidade dos cursos EFP. Necessidade de criar condições de trabalho a esta equipa. Articular o trabalho desenvolvido por esta equipa com Observatório de Qualidade/ Autoavaliação do Agrupamento

Indicadores: % de ações revistas

Meios de verificação: Relatórios produzidos

Responsáveis pela implementação: Equipa EQAVET

Responsáveis pela monitorização: Direção; Observatório de Qualidade/ Autoavaliação

Observações:
